

## INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva são unidades destinadas a prestar assistência para pacientes criticamente enfermos, os quais encontram-se expostos a diversos fatores predisponentes ao desenvolvimento de Lesão por Pressão (LP). (CASTANHEIRA, 2018). De acordo com o *National Pressure Ulcer Advisory Painel* (NPUAP), as LP são definidas como dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes. (SOBEST, 2016).

De acordo com a literatura, a maneira mais eficaz de enfrentar esse agravo é a prevenção de sua ocorrência. Assim, as escalas preditivas para LP são ferramentas que auxiliam o enfermeiro na avaliação do paciente (ZIMMERMANN, 2018). A literatura científica descreve diversas escalas que foram desenvolvidas para a avaliação do risco de desenvolvimento de LP em pacientes em UTI, como a Sunderland, a EVARUCI, Norton e Cubbin-Jackson. O objetivo desse estudo foi identificar quais instrumentos utilizados para avaliar o risco de LP em pacientes críticos adultos de Unidade de terapia Intensiva estão disponíveis na literatura científica.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). A busca dos estudos foi realizada em maio de 2023, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados de enfermagem (BDEnf) e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS).

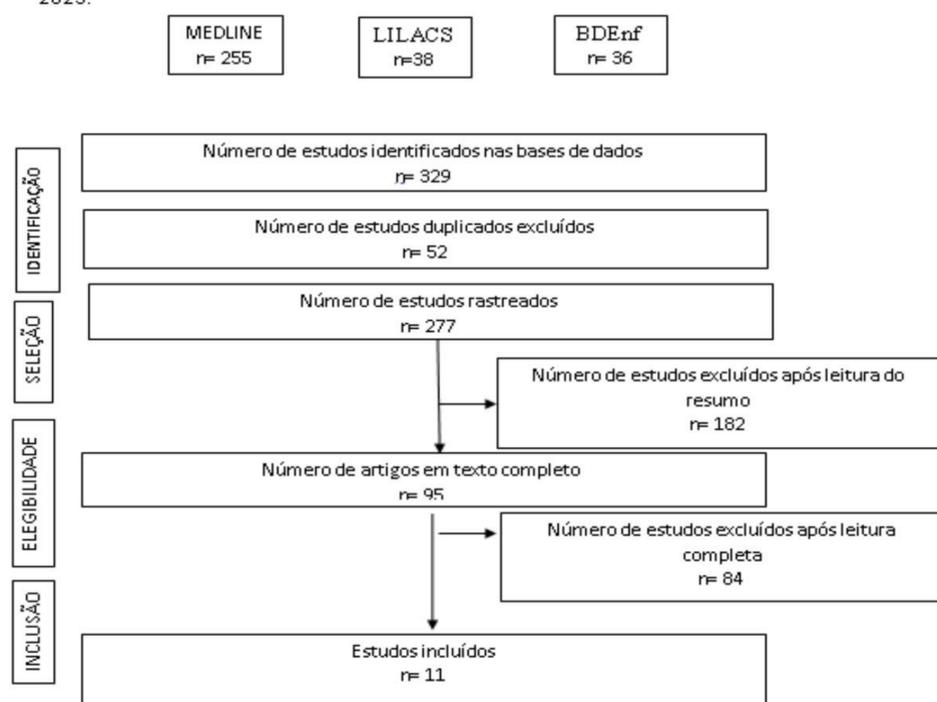
Para a busca dos artigos selecionados, foram utilizados os descritores com os seguintes operadores booleanos “Lesão por Pressão” OR “pressure ulcer” AND “avaliação de risco” OR “risk assessment”, AND “unidades de cuidados intensivos” OR “intensive care units”, AND “adulto” OR “adult”, que estão contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Os critérios para seleção dos estudos foram: estudos com descrição de instrumentos utilizados para avaliação do risco de LP em pacientes adultos internados em UTI; estudos disponíveis na íntegra em todos os idiomas.

## RESULTADOS

A amostra dessa revisão foi composta de 11 estudos publicados entre 1998 e 2023. Dos 11 artigos, 7 (63%) foram publicados nos últimos 5 anos; 1 (9%) foi publicado em 2017; 1 (9%) em 2013; 1 (9%) em 2009 e 1 (9%) em 1998. Entre os artigos que constituíram a amostra, 09 (81%) foram publicados na língua inglesa; 1 (9%) em português e 1 (9%) em espanhol.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de artigos e amostra final. Ubá, MG, Brasil, 2023.



## DISCUSSÃO

Os instrumentos utilizados para mensurar o risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão em UTI citados nos estudos que compuseram a amostra final foram: EVARUCI, CALCULATE, BRADEN, CUBBIN-JACKSON (C&J), CAVE, NORTON e WATERLOW. A variedade de escalas obtidas nesta revisão mostra o quão complexa é a predição do risco de LP no contexto do paciente crítico na UTI.

Entre as escalas específicas para a avaliação do risco de lesão por pressão no paciente crítico, a de C&J foi a mais frequentemente citada. Esse resultado também foi encontrado em uma revisão na qual 19,2% dos artigos também utilizaram a escala de C&J para analisarem a predição de risco dentro da UTI.

Araújo et al (2011) afirmam que a escala de Waterlow, em relação ao instrumento de Braden, possui maior capacidade de detectar casos de sujeitos com risco ou não de lesão por pressão (sensibilidade). No entanto, quando os sujeitos são classificados com risco ou não de desenvolver lesão por pressão as chances de ser um falso negativo ou positivo são menores em relação à Escala de Braden.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, T.M. et al. **Avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos.** Revista Escola Enfermagem USP, São Paulo, v. 45, n.2, p. 59, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/xmx7H54RWs77ZG9mxbdyZSL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- CASTANHEIRA, L. S.; ALVARENGA, A. W.; CORREA, A. R, et al. **Escalas de predição de risco para lesão por pressão em pacientes criticamente enfermos: Revisão integrativa.** Enferm. Foco, v.9, n.2, p. 55-61, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1073/44>. Acesso em: 13 maio. 2023.
- GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.